

## **Ata do Conselho Municipal de Juventude**

**26 de Maio de 2011**

Ao vigésimo sexto dia do mês de Maio de 2011, na Sala de Sessões dos Paços de Concelho, pelas 21h00, na cidade do Barreiro, realizou-se o Conselho Municipal de Juventude (CMJ), sob a coordenação da Vereadora do Pelouro da Juventude, Regina Janeiro, e da coordenadora do Gabinete da Juventude, Cláudia Geraldês.

### **A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:**

- 1 – Aprovação da ata de 16 de Fevereiro de 2011,
- 2 – Tomada de posse de novos membros do CMJ e apresentação dos mesmos;
- 3 – Apresentação do projeto da Associação CheckIn – Cooperação e Desenvolvimento (Serviço Voluntário Europeu - SVE);
- 4 – Vários;

### **1 – Aprovação da ata de 16 de Fevereiro de 2011**

Após as boas vindas aos membros do CMJ, a ata foi aprovada por unanimidade com uma abstenção por ausência.

### **2 – Tomada de posse de novos membros do CMJ e apresentação dos mesmos**

Tomaram posse os representantes das seguintes entidades: Associação de Estudantes da Escola Secundária de Santo André e Juventude Popular.

Após a tomada de posse de novos membros, foi-lhes feito o convite, pela Mesa, para uma breve apresentação da instituição que representam.

A Associação da Escola Secundária de Santo André fez a sua apresentação através do representante João Pereira. Após dar as boas vindas aos presentes, afirmou que gostaria de ter participado mais vezes no CMJ. O jovem fez uma descrição daquilo que existe na sala da Associação de Estudantes da sua Escola.

A Vereadora Regina Janeiro perguntou se a Associação estava legalizada e informou que a Câmara Municipal do Barreiro (CMB) poderia ajudar, através do Gabinete da Juventude, quer ao nível de regulamentos, quer no pagamento para a concretização da mesma. Este ano a Associação de Estudantes da Escola Secundária Alfredo da Silva contou com o apoio da CMB para a sua legalização.

Jorge Teixeira, representante da Juventude Popular (JP), após dar as boas vindas aos presentes fez a sua apresentação referindo que o órgão deixou de ser representados nas reuniões do CMJ aproximadamente em 2007, por ter ficado inativo. Em 2009 retomou a actividade. Jorge Teixeira espera, em nome da JP, dar contributos ao CMJ da CMB.

### **3 – Apresentação do projecto da Associação CheckIn – Cooperação e Desenvolvimento (Serviço Voluntário Europeu - SVE)**

Este ponto não foi apresentado dado que o representante da associação, António Gomes, teve um contratempo, no trânsito, ficando impossibilitado de comparecer.

Antes de avançar para o ponto seguinte, a coordenadora Cláudia Geraldês fez uma breve descrição das últimas atividades desenvolvidas no Gabinete da Juventude. Apresentou um balanço positivo da 15Ena da Juventude e do projeto subjacente *OUT OF BOX*, que permitiu criar mais iniciativas no evento. Referiu, ainda, que houve, pela primeira vez na 15ena, a apresentação de um Festival de Tunas, organizado pela ESTBarTUNA – Tuna Académica da

Escola Superior de Tecnologia do Barreiro/Instituto Politécnico de Setúbal. Este projeto resultou muito bem e teve uma grande aceitação do público jovem. Referiu, ainda, a presença da exposição do Arco Ribeirinho Sul de Corroios a Alcochete no Mercado Municipal 1º de Maio, mostra de trabalhos sobre o Estuário do Tejo, realizada pelos alunos da disciplina de Projeto Urbano I do ISCTE-IUL. Por fim, fez uma apresentação da programação dos meses seguintes, tal como o ETC, organizado pelo Gabinete da Juventude da CMB, o Festival Metal Fest e as exposições do Espaço J. Referiu o apoio dado nas áreas de projeto, as vantagens do Cartão Jovem Municipal e a aceitação de projetos para área da juventude nas Festas do Barreiro. Apelou, ainda, aos membros do CMJ que apresentassem projetos para a juventude, dessem contributos de forma a criar uma maior proximidade entre a Autarquia e os jovens, e lembrou que o Espaço J estava com o horário alargado para época de exames – até às 04h00 –, em vigor até 15 de Julho (de 2011).

#### **4 – Vários;**

Seguiu-se o último ponto da ordem de trabalhos. O primeiro interveniente foi Brian Silva, representante da Tuna Académica que, após as boas vindas, falou do jornal ESTBRAIN e dos contributos que podem ser dados através do jornal, nomeadamente às associações que podem encontrar nele uma forma de dar a conhecer as atividades, divulgar iniciativas, de modo a transformá-lo num jornal jovem. No entanto, na opinião de Brian Silva, tem havido algumas barreiras. Não registou muitos contributos. Falou com as escolas e juventudes partidárias e só obteve resposta da JCP e da JS. Manifestou-se contente pela presença de um representante da JP, através do qual podia recolher contatos. Quanto às restantes associações, tencionam, ainda, ir às escolas secundárias.

Afirmou que a associação exige muito trabalho e daí a ideia de criar uma estrutura onde houvesse um diretor de secção para concentrar mais a informação. A ideia seria praticar jornalismo na escola e lançar, mensalmente, toda a informação em formato digital. Seria, no entanto, importante serem os jovens a trabalhar nessa área e não os docentes. Jornal este, vocacionado para as associações de estudantes, partidárias e qualquer associação jovem do Barreiro. Disse, ainda, que, atualmente, a CMB tem fornecido todas as notícias diariamente o que é muito útil porque permite preencher alguns vazios no jornal. Apela a todos os presentes que entrem em contato para dar contributos.

Quanto à actividade da Tuna Académica, informou que tem integrado a programação da CMB com a participação em espetáculos.

Lançou-se um grupo de bicicletas na escola, com muita aceitação. Visa promover a atividade e já contava com 11 inscritos na ESTBTT.

Apelou às associações que não se fechem só num espaço, que olhem para a envolvimento e observem o público, os interesses que os jovens têm, e lancem, dentro da escola, ideias a grupos interessados. É da opinião que não é necessário abrir mais associações mas ajudá-las e integrá-las dentro das associações de estudantes, para transformar aquilo que se quer que seja a escola, com atividades com animações.

Interveio a Vereadora Regina Janeiro referindo que gostaria de ouvir uma opinião crítica quer no Cria o teu Projecto, que antecede a 15ena da Juventude, quer nas várias iniciativas que a Juventude promove. Ouvir a opinião do que gostariam de ter nas Festas do Barreiro, em espaços para a juventude. O que poderia ser feito para os jovens do Barreiro? O que é que os jovens sentem falta no Barreiro?

Afirmou que existe no Barreiro um espaço único no País, o “J”, aberto até às 04h00 da madrugada em época de exames. O Espaço J tem valências que vão ao encontro das necessidades dos jovens, nomeadamente teatro, debates, concertos. Mas, além deste, que outro tipo de espaços, virados para a juventude, se pretende, perguntou aos presentes.

Brian Silva, representante da Tuna Académica, foi o primeiro interveniente. Sublinhou que no passado falou na criação de uma casa da música no Barreiro. Mas substituiu esta ideia com uma mais abrangente de uma casa das artes onde as associações jovens pudessem apresentar os seus projectos e espectáculos.

Jorge Teixeira representante da Juventude Popular (JP) interveio relativamente às artes. Considerou que se tem dado muita relevância às artes no Barreiro. Na sua opinião, há bastantes jovens a praticar música clássica que poderiam ter o seu espaço nessa “casa da música” ou “casa das artes”, um espaço para divulgar essa *cultura* pela população jovem. A coordenadora, Cláudia Geraldês, concordou mas, acrescentou que o grande interesse da massa jovem está virado para outro tipo de música. São os jovens que terão de abrir o caminho. E dá o exemplo: quando começou o Festival OUT.FEST, organizado pela Associação Cultural OUTRA, não havia aposta, por parte dos jovens, nesse nicho mas a persistência na apresentação de novas formas de música acabou por criar espaço para crescer. Por vezes é por desconhecimento que não se vai ao encontro de outras formas de música.

Entretanto regressando ao tema “o que é que gostavam de ver no Barreiro?”

Interveio João Pereira, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Santos André, respondendo que gostaria, essencialmente, de ver concursos direccionados para o desporto urbano como BMX, Skate ou patins em linha.

Em seguida, o Brian Silva, representante da Tuna Académica, salientou o problema de quando se pretende promover festas de rua não se poder ultrapassar um horário fixado. É oriundo de outro Concelho e nele os procedimentos são diferentes. Por vezes satisfazer as vontades de uma determinada faixa de população não se satisfaz outras. Se se não satisfaz a vontade dos jovens, estes afastam-se. Podia haver mais festas de rua. A população faz muitas queixas mas tem de compreender as festas de jovens.

Tomou a palavra a Vereadora Regina Janeiro, que considerou que tudo dependia da actividade do local e da potência da aparelhagem de som. Lembrou a Festa Académica que sofreu muitas queixas. Deu, ainda, o exemplo do Barreiro On the Beach realizado na praia, com um período mais alargado. Dependia do dia da semana e se se realizava junto a residências. Se o Festival de Tunas tivesse sido a uma sexta-feira ou sábado poderia ter tido um horário mais alargado. A coordenadora, Cláudia Geraldês, considera que poderia passar pelas organizações em sensibilizar os moradores/informar acerca do evento.

A Vereadora Regina Janeiro não concorda com a ideia de um Barreiro-cidade-dormitório. O fato de existir um instituto politécnico *obriga a abrir* um pouco a *mente*. O Barreiro tem uma vida cultural muito intensa. Considerou, porém, que poderia haver um espaço de troca de experiências, de convívio, eventualmente, mais informal. Poderão, na sua opinião, não ser necessários mais auditórios para a vida social. Enumerou o Auditório Municipal Augusto Cabrita, Casa da Cultura da Quimigal, o Auditório do Politécnico e, dos convencionais, existem excelentes espaços nas sedes do movimento associativo. Para a dimensão do Barreiro não são necessários mais espaços, precisa-se, porém, muito, de um espaço mais informal, dimensionado para uma população de 80 mil pessoas. Ou seja, se for desajustado não se obtém a dinâmica que se deseja nos espaços.

Considerou que o Barreiro já teve uma vida noturna muito intensa mas acrescentou que continua a ter vida, dando o exemplo dos muitos estrangeiros que vêm aos festivais, que gostam da vida da cidade. Dá-se pouco valor aos espaços, defendeu. A vida na cidade depende muito *de todos nós* (de quem a faz).

A Vereadora Regina Janeiro voltou a pedir opinião da programação, dos dez dias de festa, perguntando quais são as bandas que estão na *berra*.

A assistência sugeriu vários nomes: os Riot List para a área da juventude, os Urban Vibsz poderiam ser um bom *cartaz*, os Akilo Keute Disse, Kumpanhia Algazarra, Deolinda, Áurea, música étnica e de fusão.

João Alves, representante da Junta de freguesia do Lavradio, afirmou que o *Barreiro estar morto é uma ideia errada*. Havia muita vida, muita atividade de juventude nos vários pontos do Barreiro. As atividades junto de residências poderiam ser prejudiciais mas havia espaços que poderiam ser aproveitados e que permitiriam desenvolver actividades da juventude, sem *chocar* com as áreas de residência, nomeadamente, nos largos da Piscina do Lavradio e do Mercado Municipal 1º de Maio.

A Vereadora Regina Janeiro disse que em Setembro a Tuna Académica atuaria no largo da Piscina Municipal do Lavradio e que já ali se fizeram algumas actividades, como, recordou, um concerto com a Roda Choro de Lisboa, em 2009, ambas as actuações inseridas na programação dos Espaços Vivos. Referiu que vale a pena questionar a programação, que deve ser variada e dirigida diferentes públicos. A grande missão é formar públicos mostrando-lhes aquilo que existe e nem sempre se consegue programar para os jovens. Pede a opinião do que um jovem da secundária gostaria de ver nas Festas do Barreiro?

A Vereadora Regina Janeiro informou que tem um orçamento reduzido e tudo deve de ser redimensionado – algumas bandas são caras. No ano passado actuaram bandas locais e o resultado foi muito positivo. O Palco da Juventude não tem orçamento mas conseguiu-se trazer novas bandas, dando-lhes a oportunidade de mostrar o seu trabalho e de o promover.

A Vereadora conclui a reunião deixando notas que introduziam a dinâmica da cidade: a Feira Pedagógica, os Espaços Vivos, com quatro meses de programação muito variada, o ETC – Encontro de Talentos Criativos, as comemorações do Dia da Cidade, Festas do Barreiro, Barreiro On the Beach, em Setembro, e apresentou os Jogos do Futuro e o Dia do Bombeiro. Referiu, ainda, que os serviços da CMB estão sempre disponíveis para contacto e contributos. Terminou a sessão agradecendo o momento com os presentes.